

## Modelo de analyse phonetica

### PAUTAR

P	consonancia labial explodida forte, homorganica de <i>b</i> .
a	voz pura, breve, prepositiva do diphthongo <i>au</i> .
u	voz pura breve, subjunctiva do diphthongo <i>au</i> .
t	consonancia dental explodida forte, homorganica de <i>d</i> .
a	voz pura, longa.
r	consonancia palatal liquida; som reversivo.

### COEXISTENCIA

C	consonancia guttural forte, homorganica de <i>g</i> .
o	voz fechada pura, formando hiato com a voz seguinte.
e	voz surda pura.
x	consonancia dental branda, apical, sibilante; som accidental.
i	voz pura, breve.
s	consonancia dental; som reversivo.
t	consonancia dental forte; homorganica de <i>d</i> .
en	voz nasal; letra composta.
c	consonancia dental forte, apical, sibilante; som accidental.
i	já analysado; fórma semidiphthongo com a voz seguinte.
a	voz pura, breve

### EXERCICIO ANALYTICO

Archiduque — Philosophia, — Adaptação — Gratuito — Eguaes  
Inhumano — Bemaventurado — Amago — Anhelos — Mercê — Amnesia  
Gymnasio — Syntaxe — Zootechnia — Européa — Rio — Riu — Moinho  
Sério — Varzea — Guitarra — Annexo — Cear — Leal — Aquoso — Ben-  
gam — Coqueiro.

## PROSODIA

71. **Prosodia** é a parte da Phonologia que tracta da correcta pronuncia dos phonemas combinados para a formação dos vocabulos.

72. Tres são as condições para a correcta pronun-  
ciação de um vocabulo :

1.º O conhecimento exacto dos valores phoneti-  
cos das vogaes e consoantes (35, 45, 65) que entram  
na formação do vocabulo;

2.º A enunciação ou prolação discriminada dos phonemas ou grupo de phonemas, chamado **syllabas**, de que se compõe o vocabulo ;

3.º O conhecimento da syllaba predominante, chamada **tonica**.

A primeira condição já foi estudada na Phonetica, e se refere á *qualidade* e *quantidade* das vozes, bem como aos sons *proprios* e *accidentaes*, á *sonoridade* e *insonoridade* das consoantes. As duas ultimas condições constituem propriamente o estudo da Prosodia.

## Syllaba

73. **Syllaba** é um phonema ou grupo de phonemas pronunciados em uma só emissão de voz na enunciação de um vocabulo, exs. : *a-poi-ar*, *fran-que-za*, *ru-i-na*, *gra-tui-ta*, *je-su-i-ta*, *ti-o*, *par-tiu*, *va-di-o*, *vá-ri-o*, *va-ri-o*, *gló-ri-a*, *gló-rí-a*, *su-a-ve*.

Como se vê dos ultimos exemplos, os **semidiphthongos** e os **hiatos** formam duas syllabas grammaticaes. A syllaba em que ha **diphthongo** chama-se *diphthongal*.

**Obs.** — A quantidade das syllabas não tem em nossa lingua, bem como nas outras linguas derivadas do latim, chamadas *novo-latinas*, a importancia que teve no periodo classico do latim e do grego. Nesse periodo o *accento tonico* era subordinado á *quantidade*, a qual era, na expressão de Guardia, a alma do *accento latino*. Nas linguas novo-latinas dá-se phenomeno inverso: a *quantidade* subordina-se á *tonicidade*, a *tonica* é o centro de gravidade do vocabulo.

Todavia não desapareceu inteiramente a quantidade prosodica em portuguez, e é importante conhecer-se o valor quantitativo das syllabas para uma boa pronuncia dos vocabulos. Uma das principaes differenças entre a prosodia lusitana e a brasileira está na quantidade syllabica.

No portuguez europeu é bem sensivel a quantidade das syllabas breves, que são brevissima em relação ao portuguez no Brazil, exs. : *p'ssoa*, *p'ltão*, *qu'rer*, *d'lgado*, *s'brado*, *p'ru*, *p'rigo*.

74. Em relação ao numero das syllabas os vocabulos classificam-se em:

**Monosyllabo** — pá, ver, só

**Dissyllabo** — livro, casa

**Trissyllabo** — justiça, rhomboide

**Polysyllabo** — grammatical, attentiosamente.

**Nota.** — São de origem grega estas palavras, significando—monos=um, dis=dois, tris=tres, poly=muito.

## Quantidade

75. Chama-se **quantidade** das syllabas o maior ou menor espaço de tempo gasto na prolação de umas syllabas em relação a outras do vocabulo. Esta proporção é expressa por *um tempo* na prolação da syllaba *breve*, e por *dois tempos* na prolação da syllaba *longa*.

76. A syllaba chama-se **inicial**, **medial** ou **final**, conforme occupa o *princípio*, o *meio* ou o *fim* do vocabulo.

77. Em relação á *quantidade* prosodica, a syllaba se diz **longa** ou **breve**, conforme a sua vogal ou voz é longa ou breve (34). Como não ha syllaba sem vogal, a *quantidade* da syllaba é a quantidade de sua vogal.

78. São por natureza **longas**:

1.º As syllabas **diphthongaes** e **triphthongaes**, por exigirem as duas ou tres vozes dobrado tempo para sua prolação: *espheroidal*, *fluidez*, *quaesquer*.

2.º As syllabas **contractas**, por encerrarem latentemente duas vozes — *ás*, *áquelle*.

3.º As syllabas **nasaes**, por exigirem as vogaes nasaes maior esforço na prolação que as puras—*tentação*, *lançar*.

4.º A syllaba seguida de duas consoantes, quando uma dellas lhe pertença, por exigir a consoante prolongação do som vogal — *alteza*, *tortura*, *textual*.

5.º As syllabas **tonicas**, por exigir a intensidade predominante da vogal dobrado tempo na prolação — *verdade, tortura, petala, avó.*

## Tonicidade

79. Chama-se *tonicidade* o tom forte da voz na pronunção de uma syllaba do vocabulo. Esta syllaba em que a voz se eleva, e adquire maior força ou *intensidade* do que a necessaria para a sua simples prolação, denomina-se syllaba *tonica*, exs.: *justiça, numero, numero.*

80. *Accento tonico* ou *prosodico* é, pois, a entonação mais forte ou accentuação mais intensa da voz, tornando saliente a syllaba sobre que recae.

81. Em relação ao *accento tonico* as syllabas classificam-se em :

1.º **Syllabas tonicas**, aquellas sobre que recae o *accento tonico*. Quando o vocabulo tem mais de uma syllaba, a *tonica* recebe o nome de syllaba **predominante**;

2.º Syllabas *útonas* ou *atonicas*, as syllabas não accentuadas.

**Obs.** — *Accento* (do latim *accentus* = canto) é a modulação ou inflexão da voz humana que se alteia e se abaixa sobre certas syllabas do vocabulo, dando-lhes maior ou menor intensidade, de que resulta a variedade, a harmonia, a belleza musical das palavras, elemento tão necessario como o proprio som.

Ha na palavra, disse Cicero, uma especie de canto: *est in dicendo etiam quidam cantus.*

O *accento* dos grammaticos latinos correspondia, em significação etymologica e uso, ao termo *prosodia* dos grammaticos gregos. Para indicar o *accento* usavam tambem, accrescenta Guardia, o termo *tonus* (*tonores, tenores*) tomado aos gregos e derivado de um verbo cuja significação indica o acto de dar tensão ás cordas da lyra. A adopção destes termos denota o valor musical do *accento tonico*.

Por uma natural translação de sentido, a palavra *accento* designa tambem os signaes graphicos, chamados *accento agudo*, *grave* e *circumflexo*, com que indicamos certos valores phoneticos, na deficiencia de symbolos literaes.

82. O *accento tonico* só pode recahir na *ultima*, *penultima*, ou *antepenultima* syllaba dos vocabulos portuguezes; por conseguinte, tres são as categorias de vocabulos em referencia á *tonica*:

1.º **Oxytonos** ou **agudos**, quando a *tonica* recae na *ultima*, como em — *café*, *timidez*, *papel*;

2.º **Paroxytono** ou **grave**, quando recae na *penultima* como em — *amizáde*, *órpham*;

3.º **Proporoxytone**, **esdruxulo** ou **dactylicos**, quando recae na *antepenultima*, como em — *pátlido*, *ámbito*, *hábito*.

**Nota.** — Só no caso de pronomes *enclíticos* incorporarem-se a verbos pode dar-se o phenomeno prosodico do afastamento da *tonica* para a quarta syllaba, exs.: *Fála-se-lhes*, *préga-se-lhes*.

83. As duas ultimas categorias são comprehendidas na denominação commum de *barytonos*.

84. Os monosyllabos se dizem—**tónicos** ou **fortes** quando a voz se apoia com força na sua prolação—*fé*, *pó*, *más*, *ról*; e **atonos**, **atonicos** ou **fracos**, quando a voz passa de leve sobre elles — *o*, *the*, *se*, *me*, *nos*, *mas*, *para*, *que*, *e*, *de*. ↵

**Obs.**—A *tonica* é a syllaba *rectriz* ou reguladora da pronunção do vocabulo, porém a sua determinação theorica é sobre modo esquiua, como observa Grivet. O tracto de pessoas cultas e o uso de um bom diccionario prosodico são os meios de evitar constantes *syllabadas* na pronuncia das palavras de nossa lingua. Na incerteza das regras que se possam estabelecer, ao lexicographo, mais que ao grammatico, compete a fixação da *tonica*.

Todavia algum proveito poderá colher o alumno das regras mais geraes e das principaes excepções, que damos em seguida. O maior numero de nossos vocabulos são paroxytonos ou graves. São relativamente poucos os vocabulos proporoxytonos ou exdruxulos e estes mesmos de uso erudito, pois o povo repelle o *exdruxulo*.

## Oxytonos

85. São **oxytonos** os vocabulos terminados :

1.º Por vogal accentuada, exs.: *alvará, café, mercê, timbó, avó.*

2.º Por vogal nasal, exs.: *afan, semitom, cherubim, jejum, racum, bodum, atum.*

Exceptuam-se os seguintes que são *paroxytonos* — *íman, órphan, álbum, ultimatum, veredictum*; as fórmulas verbaes — *amem, morem*, etc.; os terminados nos phonemas nasaes *en* e *on* são, em geral, *barytonos*, como: *lichen, amen, cólon, cánon, cróton, albámen, homeoptóton.*

4.º Por diphthongos oraes, como: *falae, papeis, recebeu, jubileu, pediu.*

Exceptuam-se a 2.ª pess. plur. do imperfeito e mais-que-perfeito do indicativo, do imperfeito do condicional e do imperfeito do subjunctivo de todos os verbos — *faláveis, falarais, falarieis, falasseis*; e o plural dos nomes em *el* e *il* átonos, como: *sável = sáveis, móvel = móveis, solúvel = solúveis, fúcil = fúceis.*

**Nota.** — O **s final** dos vocabulos em nada influe sobre a tonicidade da syllaba.

5.º Por diphthongos nasaes como: *capitães, bo-tão, amarão, rabão, armazem, sermões.*

Exceptuam-se a) as 3.ª pess. plur. dos tempos que terminam no diphthongo *ão* (*am*) com exclusão do futuro simples do indicativo; b) os vocabulos terminados em *agem, igem, ugem*, que são *paroxytonos*, como: *folhagem, vertigem, ferrugem*, e c) os seguintes *paroxytonos* — *órdem, hómem, órphan, accórdam, bênçam, zányam, frányam, sótam, órgam, rabam* (*rabano*), *lódam, orégam.*

6.º Por *i, y, u*: *rabi, javali, movi, senti, quati, nebri, Paris, guarany, urutu*, e os pluraes dos nomes em *il* tónico: *fuzil = fuzis, etc.*

Não auctoriza o uso geral a collocação do signal graphico, designativo da accentuação vocalica, sobre *i*, *y*; só a practica poderá, pois, fazer-nos conhecer os oxytonos terminados nessas vogaes.

São *barytonos* os seguintes — *quasi, álcali, Páris, cútis, júry, tálbury, tribu, Vénus, vírus, rabbôni, Ottôni, busílis.*

7.º Por *r, l, z*, como: *cafezal, dossel, hotel, imbecil, ardil, pensil, neptil, funil, paul, — Gibraltar, amar, colher, convir, tapyr — rapaz, cortez, feliz, retroz, alcaçuz.*

Exceptuam-se *Setúbal, Tentúgal, Annibal, Asdrubal, — arrátel, condestável, cónsul*; e os adjectivos terminados em *vel*, e a maior parte dos terminados em *il*, como: *amável, indelével, horrível, móvel, solúvel, fácil*, etc. Exceptuam-se ainda os seguintes: *alcáçar, âmbar, almiscar, néctar, aljófar, assúcar, mártyr, éther, crêmor, nácar, prócer, carácter, cáncer, júnior, sénior, revólver, repórter, súlphur, Victor, Júpiter, Tânger, cadáver.*

### \* Paroxytonos

86. São paroxytonos:

1.º Os terminados pelos hiatos *éa, ía, io, oo, uo*, exs.:

Anesthesia	Antiochia	Destrúa	Poderio
Anervia	Berberia	Falúa	Prestadia.
Alvedrio	Baldio	Quichúa	Perúa
Armentio	Cesaréa	Hungria	Paulicéa
Algarvio	Cafraria	Hyperdulia	Pavia
Annuncie	Coxia	Leria	Picardio
Argúa	Cachexia ( <i>kakexia</i> )	Lombardia	Regadio
Azia	Charrúa	Latria	Rocio
Andaluzia	Dulia	Malvazia	Samaria
Antiochia	Dario	Normandia	Theurgia
Algaravia	Desvario	Neurasthenia	Velocipedia

**Obs.** Por um recurso interessante da linguagem, as vogaes finaes destes paroxytonos são reunidas em diphthongos ou separadas em hiatos, pelo jogo da tonica, com o fim de differencar termos homonymos principalmente os verbos dos nomes *co-gnatos*; exs.

Verb.	Nom.	Verb.	Nom.
Annuncio	Annuncio	Água	Água
Gloria	Glória	Evidencia	Evidencia
Vario	Vario	Principio	Principio
Mingua	Mingua	Subsidio	Subsidio

2.º Os terminados por *x* como—*phénix, index, cálix, thorax bórax.*

### \* Proparaxytonos

87. São proparoxytonos em geral:

1.º Os adjectivos superlativos, ordinaes e multiplicativos como—*altissimo, acérrimo, humílimo, óptimo, máximo, péssimo, mínimo, ínfimo, íntimo, décimo, centésimo, quádruplo, décuplo, múltíplice.*

2.º As primeiras pessoas do plural do imperfeito e mais que perfeito do indicativo, do imperfeito do condicional e do imperfeito do subjunctivo, como—*estudávamos, estudáramos, estudaríamos, estudássemos*

3.º Grande numero de palavras de cunho ou uso erudito, vindas em geral do latim e do grego.

Anémona	Cordova	Homógrapho	Prónubo
Anódyno	Dámocles	Homóphono	Partícula
Atlántidas	Cybele	Hyadas	Phonographo
Alcáçova	Condómino	Heródoto	Prólogo
Azáfama	Deliculo	Héllade	Parouymo
Azémola	Dulcisono	Hélice	Pántano
Acéphalo	Decálogo	H róscopo	Pentápolis
Andrógyno	Dynamo	Impavido	Prognostico
Archétypo	Diástole	I'nterim	Próclise
Antíphraxe	Encéphalo	Impeto	Pléiade
Aligero	Estellífero	Ignívomo	Pontífice
Austriaco	Espórtula	Índigena	Pythágora
Alfandega	Espátula	Incubo	Protagoras
A'dito	Económico	Indiculo	Pérgamo
Alviçaras	Elegíaco	Inclyto	Paralipómenos
Aréola	Egyptíaco	I'taca	Parthénope
Auréola	Espírito	Idolo	Pentágono
A'gape	Estatística	Idólatra	Pálpebra
Aerólitho	E'dito	Inclise	Precipete
Areópago	E'pocha	Lúpulo	Polygamo
Apóstata	Enérgimeno	Lúrido	Páramos
A'podo (sem pé)	E'rebo	Lívido	Radicula
Anádromo	Ephemérides	Lóbrega	Patibulo
Antónimo	E'cloga	Ládoga	Phócida



A'lamo	E'xodo	Lérida	Phenómeno
A'mago	Epístola	Lábaro	Quíloa
A'rabe	Ecónomo	Límitrophe	Rhódano
Antílope	Estrépto	Lusiad's	Synónymio
A'vida	Estólido	Leónidas	Satrapa
Antístrophe	Epitheto	Mellifluo	Synérese
Argólida	E'phoro	Minúsculo	Sátyra
Benévolo.	Ethiope	Maniaco	Scissiparo
Bráhmame	E'vora	Madrépora	Syríaco
Bigamo	Ecuménico	Mesóclise	Sóphocles
Bálsamo	Emphase	Módena	Sátyro
Bússola	Famígero	Micrólogo	Séneca
Búlgaro	Fábula	Málaga	Satélite
Bátavo	Grandiloquo	Méthodo	Súplice
Bávaro	Glóbulo	Nérolí	Themistocles
Bucéphalo	Gladiolo	Niágara	Távola
Basilica	Génesis (Génesis)	Nubígeno	Thucídides
Carbonífero	Gólgota	Noctívago	Tiberíades
Carnívoro	Gétulo	Neóphyto	Telégrapho
Cónjuge	Herbívoros	Oxyuro	Ventríloquo
Centrífugo	Górgona	Oncocrótalo	Viviparo
Centrípeta	Hungaro	Orbita	Vértice
Crédulo	Hespéridas	Oviparo	Variola
Crepúsculo	Hespero	O'bice	Vandalo
Cânhamo	Hippopótamo	O'bido	Vístula
Cérbero	Hércules	Puérpera	Velódromo
Cáfila	Hálito	Pusillánime	Zéphiro
Candido	Hypérbole	Pérfido	Zygonático
Cónego	Híppódromo	Pórphyro	—
Cyclades	Homónymo	Prófugo	—

**Obs. 1.** — Pelo mesmo processo de linguagem mencionado em 86, Obs., são proparoxítonos muitos nomes que se distinguem dos verbos cognatos:

Verbos	Nom.	Verbos	Nom.
Adultéro	Adúltero	Naufrágo	Naufrago
Amalgáma	Amálgama	Numéro	Número
Critica	Critica	Publico	Público
Celébree	Célebree	Photográpho	Photographo
Clinico	Clinico	Practico	Práctico
Compúto	Cómputo	Preambúlo	Preambulo
Cumúlo	Cámulo	Reverbéro	Revérbero
Duvida	Dávida	Rubrica	Rúbrica
Específico	E-specifico	Syndico	Syndico
Modúlo	Módulo	Último	Último

**Obs. 2.** — Muitos vocabulos existem de pronuncia dupla pela incerteza da tonica.

Damos alguns exemplos:

Autópsia	Autopsia	Murmúrio	Murmurio
Aerólitho	Aerolitho	Nível	Nível
Bimano	Bimano	Oceania	Ocearia

Cleópatra	Cleopátra	Pântano	Pantáno
E'dipo	Edipo	Projéctil	Projectil
Híppódromo	Hyppodrômo	Thessalónica	Thessalonica
Idólatra	Idolatra	Téléphono	Telephóne
Invólucro	Involútero	Velódromo	Velodrômo
Leónidas	Leonidas		

## Accentos secundarios

88. Em certos vocabulos compostos como *aguardente* e em muitos vocabulos derivados como *generosamente*, notamos que as syllabas tonicás dos vocabulos originarios—*agua* e *generosa* não ficam completamente obliteradas, mas conservam certa preeminencia, na tonalidade da voz, sobre as *útonas* do vocabulo, si bem que com ellas fiquem subordinadas á *tonica* do composto ou derivado.

Esta preeminencia relativa é o que se chama **accento secundario** em relação á *tonica*, que, neste caso, se denomina *primario*.

Pode-se observar esta *accentuação dupla ou binaria* nos seguintes vocabulos: *madresilva*, *cantochão*, *vagalume*, *presentemente*, *pessoalmente*.

## METAPLASMOS

89. Chama-se **metaplasmo**, **figura de palavra** ou de **dicção**, certas alterações auctorizadas pelo uso, que soffrem alguns vocabulos em seus elementos syllabicos ou materiaes, sem modificação do sentido.

90. De quatro modos se podem dar essas alterações nas syllabas dos vocabulos, por — *addição*, *subtracção* e *permuta* de sons.

### Addição

91. A **addição** de sons se dá no *principio*, *meio* e *fim* do vocabulo: dahi as tres classes — *prothese*, *epenthese*, *paragoge*.

1.º **Prothese :**

levantar	alevantar	moldar	amoldar
recear	arrecear	balizar	abalizar
ruido	arruído	figurar	afigurar
cantar	descantar	remetter	arremetter
inquietao	desinquietao	palpar	apalpar
lagoa	alagoa	presentar	apresentar
raiar	arraiar	renegar	arrenegar
credor	acredor		

2.º **Epenthese :**

Marte	Mavorte	florinha	florzinha
pagão	pagano	amavam-o	amavam-n-o
registo	registro	âma-o	âma-lo

3.º **Paragoge :**

martyr	martyre	rapaz	rapace
feliz	felice	contumaz	contumace

**Nota.** As fórmãs *felice*, *rapace*, etc., são fórmãs *archaicas*, isto é, do velho portuguez, que hoje somente são admissiveis na *poesia*.

## Subtracção

92. A **subtracção**, ou **supressão** de sons se dá igualmente no *principio*, *meio* e *fim* do vocabulo: dahi as classes — *apherese*, *syncope*, *apocope*.

Na ultima classe podemos incluir — a *synalephia* e a *ecthlipse*.

1.º **Apherese :**

aliança	liança	José	Zé
ainda	inda	Carlota	Lota
até	té		

2.º **Syncope :**

maior	mór	cuidadoso	cuidoso
inimigo	imigo	havemos	hemos
bondadoso	bondoso	haveis	heis

3.º **Apocope :**

muito	mui	sancto	são (san)
bello	bel	desde	des
grande	grão, grão	marmore	marmor

4.º A **synalepha** consiste na supressão da vogal final átona deante da vogal inicial do vocabulo seguinte :

O signal graphico que a indica ( ' ) chama-se **apostrofo**.

de este	d'este	me o	m'o
de ella	d'ella	lhe o	lh'o
de o	d'o	outra hora	outr'ora
este outro	est'outro	minha alma	minh'alma
aquelle outro	aquell'outro		

5.º A **ecthipse** consiste na supressão do *m* do vocabulo *com* deante de uma vogal: com o = co'o, com um = co' um.

## Permuta

93. A **pérmuta** ou substituição de um som articulado por outro effectua-se por *crase* ou *assimilação*.

A **crase** consiste na fusão de dous sons identicos fracos em um som forte. Dá-se com a preposição *a* e o artigo *a*, ou com a preposição *a* e o adjectivo *aquelle*, sendo a *crase* indicada graphicamente pelo *accento agudo* ( ' ), exs.: *a + á = á*, *a + aquelle = áquelle*.

\* A **assimilação** consiste na attracção de uma consoante sobre outra, reduzindo-a a consoante da mesma *ordem* e *grau*. A assimilação se diz *perfeita* quando a redução se opera na *ordem* e no *grau*, e *imperfeita* quando se opera só na *ordem*, exs.:

### Assimilação perfeita

<i>in + legitimo</i>	= <i>illegitimo</i>
<i>in + regular</i>	= <i>irregular</i>
<i>sub + pôr</i>	= <i>suppor</i>
<i>in + modesto</i>	= <i>immodesto</i>
<i>com + religionario</i>	= <i>correligionario</i>
<i>in + pôr</i>	= <i>impor</i>
<i>nos-o = nos-lo = nol-lo = nol-o.</i>	

*amar-o* = *amar-lo* = *amal-lo* = *amal-o*  
*amemos-as* = *amemos-las* = *amemol-las* = *amemol-as*  
*fiz-o* = *fiz-lo* = *fil-lo* = *fil-o*  
*eis-o* = *eis-lo* = *eil-lo* = *eil-o*  
*em-o* = *em-lo* = *enno* = *no*

**Nota.** O artigo *o, a, os, as*, tinha no antigo portuguez a fôrma — *lo, la, los, las*, fôrma que ainda se observa em — *a la fé de cavalleiro, a la mira, alarma (a la arma), leste (lo este), âma-lo*. Em fôrma archaica de *em*. Nos ultimos exemplos dá-se a *apherese* do *l* e do *en* depois da *assimilação*. No ultimo a *assimilação* é *progressiva* (*em lo* = *enno*), e nos outros é *regressiva* (*eis lo* = *eil-lo*).

### \* Assimilação imperfeita

*in-pio* = *impio*  
*in-perfeito* = *imperfeito*

94. O *b* e *p* são labiaes e assimilam o *n* em *m*, da mesma ordem das labiaes. Estas permutas tiveram por fim facilitar ou suavisar a pronuncia de duas consoantes consecutivas, tornando-as *homorganicas*. A esta sua-visação da pronuncia dá-se o nome de **euphonia** (*gr. eu* = *bom, phonia* = *som*).

**Obs.** Chamam muitos grammaticos *antithese* a este phenomeno de *assimilação*. A *assimilação* do *m* e *n* indicam que eram primitivamente pronunciadas estas letras embora ferissem vogal antecedente. Neste phenomeno se apoia a regra orthographica de que antes das *labiaes* — *b, p, m*, só se escreve a *labial m*, e não a *dental n*.

Em geral, o fundamento destas alterações metaplasticas é a *euphonia*.

Muitos desses metaplasmos são banidos da *prosa*, e só teem uso na *poesia*.

## Analyse prosodica

O alumno classificará primeiro o vocabulo em relação ao numero de *syllabas* e a posição da *tonica*, dando a regra desta posição, si puder.

Depois discriminará as *syllabas* indicando a sua *quantidade* e o *accento secundario* nos vocabulos compostos ou derivados.

## Modelo de analyse prosodica

### RHOMBOIDAL

Este vocabulo é um trissyllabo *oxytono* ou *agudo*; em geral os vocabulos terminados em *al* são oxytonos, com excepção de *Setúbal, Annibal, Asdrúbal, Tentúgal*.

Rhom		syllaba longa, por ser nasal.
boi		syllaba longa, por ser diphthongal; sobre ella recae o accento secundario, visto ser o vocabulo derivado de <i>rhomboides</i> , em que a syllaba <i>boi</i> é tónica.
dal		syllaba longa, por ser <i>tónica</i> .

### EUROPÉA

Este vocabulo é um polysyllabo *paroxytono* ou *grave*; são sempre paroxytonos os vocabulos terminados no grupo vocalico *éa*.

Eu		syllaba longa, por ser diphthongal.
ro		syllaba breve, atonica ou fraca.
pé		syllaba longa, por ser tónica; é syllaba diphthongal, pois soa <i>péi</i> .
a		syllaba breve, atonica ou fraca.

### EXERCICIO ANALYTICO

Normandia — Iberos — Philanthropo — Misanthropico — Polytechnica — Gymnasial — Zoologia — Pentateucho — Patriarchal — Monarchista — Hydrographia — Morphologia — Bulgaro — Branchias — Contumacia — Orchideas — Oxydo — Unisexual — Lexicon — Perpetua — Malaga — Malvasia — Almotolia.

## ORTHOGRAPHIA

95. **Orthographia** é a parte da Phonologia que tracta da correcta escriptura dos vocabulos.

**Nota.** O termo *orthographia* é composto de dous vocabulos gregos — *orthos* = *correcto*, *graphia* = *escriptura*. Como a Prosodia tambem chamada Orthologia, é a Orthographia uma parte eminentemente practica, e poucas são as regras que sobre ella se podem dar.

96. Tres são os systemas orthographicos para a representação literal das palavras: — o **phonetico**, o **etymologico** e o **myxto** ou **usual**.

97. O **systema phonetico** consiste na simples representação graphica de cada som vocabular. Faz coincidir cada phonema syllabico com uma letra, exs.: *affito, ação, ginasio, apto, abíl, tisica, encetar, isento, cisma.*

98. O **sytema etymologico** consiste em representar os sous vocabulares approximando-os de sua fôrma graphica originaria. Elle não representa meramente os sons, mas a fôrma historica do vocabulo, a fôrma na lingua donde procede, exs.: *afflicto, acção, gymnasio, acto, habil, phthysica, inceptar, exempto, schisma.*

99. O **systema mixto ou usual** consiste na combinação dos dois systemas antecedentes, seguindo-se, em geral, o systema etymologico sempre que for conhecida a fôrma originaria da palavra; moderando-se, porém, o rigor etymologico pela simplificação phonetica.

E' este o systema geralmente em uso. Sendo elle uma combinação, nota-se uma grande variedade na orthographia de nossos bons escriptores, acostando-se uns mais rigorosamente á etymologia, e outros deixando-se mais largamente influenciar pela simplificação phonetica, como se vê na seguinte lista, cuja 1.<sup>a</sup> columna obedece á influencia *etymologica*, e a 2.<sup>a</sup> á *phonetica*:

idade	idade	exgotto	esgoto
egreja	igreja	exemptar	isentar
logar	lugar	inceptar	encetar
commigo	comigo	eschola	escola
apprender	aprender	charidade	caridade
approximar	aproximar	psalmo	salmo
poncto	ponto	sancto	santo
dicto	dito	practica	pratica
escripto	escrito	thio	tio
esculptura	escultura	si	se (conj.)
Brasil	Brazil	abbreviatura	abreviatura
sabbado	sabado	abborrecer	aborrecer

100. Cumpre, porém, não confundir com o rigorismo etymologico certos erros orthographicos mui generalizados:

Erros	Correcções	Erros	Correcções
systema	systema	despeza	despesa
cathegoria	categoria	ellypse	ellipse
condicção	condição	eclypse	eclipse
tradieção	tradição	enygma	enigma
thónico	tónico	esphynge	esphinge
cathecismo	catechismo	exhuberante	exuberante
theor	teor	explendor	esplendor
rethorico	rhetorico	esforço	esforço
Alemquer	Alenquer	Felippe	Philippe
author	auctor	hades	has de
authoridade	auctoridade	hypodromo	hippódromo
authorizar	auctorizar	interpstrar	interpretar
ascenção	ascensão	listra	lista
Barbaria (geog.)	Berberia	magestade	majestade
barrer	varrer	Marianna	Mariana
bonecra	boneca	orphelinato	orphanato
complecto	completo	pertender	pretender
cabido (movel)	cabide	preguntar	perguntar
cathecumeno	catechumeno	rebeca	rabeca
chicolateira	chocolateira	reposta	resposta
camapé	canapé	sachristão	sacristão
Chrispim	Crispim	sachristia	sacristia
collyseu	colyseu	Thiago	Tiago
colosso	colosso	satyra	sátira
contheudo	conteudo	satyrico	satirico
contricção	contrição	sepulchro	sepulcro
constricto	conrito	Themudo	Temudo
culterano	culturano	thesoura	tesoura
dacta	data	chrystal	crystal
defeza	defesa		

101. **Notações orthographicas** são pequenos signaes que, não representando sons, auxiliam a representação dos phonemas vocabulares.

Chamam-se tambem **notações lexicas, phonicas** ou **prosodicas**, e são os seguintes:

1.º Os tres **accentos** — *agudo* (´), *grave* (`), e *circumflexo* (ˆ).

2.º O **til** (˜).

3.º A **cedilha** (¸).

4.º O **trema** ou **dierese** (¨).

5.º O **hyphen** ou risca de união (—).

102. O **accento agudo** (´) põe-se sobre a vogal para indicar som *aberto* ou *longo*, como em — *café*, *aró*, *tafetá*, e o **circumflexo** para indicar som *fechado*,



como em — *mercê, avô*. O **grave** indicaria o som surdo ou átono da vogal — *verdade, casa, sófá*, porém não é usado em portuguez.

103. O **til** (˜) indica a nasalidade da vogal e nos diphthongos colloca-se sobre a prepositiva: — *irmã, irmão, ancião*.

**Nota.** A mesma função nasaladora tem o *m* e *n* pospostos á vogal, tornando-se nestes casos *notações orthographicas*: *imposto, embaraço, intento, transitivo, intrinseco*.

104. O **apostropho** (') indica a supressão de um phonema: *est'outro, m'o, d'este, esp'rança, co' este, por este outro, me o, esperança, com este*.

O uso geral dispensa o *apostropho* nas seguintes contrações:

do	desse	nelle	naquelle
delle	daquelle	neste	dahi
deste	no	nesse	donde

105. A **cedilha** (¸) colloca-se sob o *c* antes de *a*, *o* e *u*, para lhe dar valor de *s*: *faça, laço, açade*.

106. O **trema** (¨) se põe sobre uma de duas vogaes juxtapostas para indicar *hiato*: *saúde, sair, ruína, petuíta, rio, Paria, coimbrão, continúa*.

**Nota.** Está banido do portuguez esta notação; suppre sua falta, no caso de necessidade, o accento agudo (´) e o *h*, como em — *cahir, sahir, continúa, bahu, atahude*.

107. O **hyphen** ou **risca de união** (—) tem quatro funções orthographicas:

1.º Liga os elementos de vocabulos compostos: — *beija-flor, guarda-roupa, carta-bilhete*;

2.º Liga os pronomes obliquos — *me, te, se, nos, vos*, pospostos aos verbos, e os separa, intercalados: *fa-lou-me ama-lo, ama-lo, amar-te-ei, dijo-rol-o*.

3.º Indica no fim da linha a partição dos vocabulos.

## Partição dos vocabulos.

108. Dous são os systemas adoptados para a partição dos vocabulos no fim da linha: o **etymologico** e o **phonetico**.

109. No systema **etymologico** conservam-se inseparaveis, na divisão do vocabulo, os elementos componentes de sua formação originaria, isto é, respeita-se a integridade etymologica da syllaba, exs.:

con-star	apo-stolo	met-hodo	re-speito
con-spirar	de-screver	syn-odo	cir-urgico
ev-angelho	epi-scopal	hyp-hen	syn-ergia
arch-anjo	sy-stema	ad-oravel	in-spirar

110. No systema **phonetico** conserva-se apenas a integridade phonica dos elementos syllabicos, exs.:

cons-tar	ar-chanjo	des-crever	me-thodo
cons-pirar	hy-phen	epis-copal	sy-nodo
evangelho	a-doravel	sys-tema	res-peito

111. E' preferivel, por mais practico, este ultimo systema, sobre o qual convem observarem-se as seguintes **regras**:

1.º Não separar as vogaes dos semidiphthongos, exs.: *glo-ria*, *espe-cie*, *quan-do*, *a-gua*, nem passar para a linha seguinte fragmento de palavra que forme palavra ridicula ou obscena, exs.: *apos-tolo*, *co-mico*.

2.º Respeitar a integridade etymologica das syllabas em certos grupos consonantacs, sem offensa á integridade phonica, exs.:

in-hospito	sub-locar	an-helar	phil-harmonica
in-habil	ob-repticio	ab-negação	des-atar
ab-rogar	sub-rogar	ad-jectivo	trans-itivo
sub-repticio	an-helito	gentil-homem	---

3.º Nos outros grupos consonantacs, separar as *geminadas*, e unir as que o não forem á syllaba se-

guinte, salvo si a primeira do grupo for *l, m, n, r, s*, que phonicamente pertencem á syllaba antecedente, exs.:

pec-cado	sup-por	au-gmento	am-paro
at-tenção	a-cto	elli-pse	en-trar
ac-ção	a-pto	di-phthongo	ar-te
convic-ção	su-bdito	al-tar	as-pas

## Emprego das maiusculas

112. Escrevem-se com letra **maiuscula inicial**:

1.º A primeira palavra de um periodo, de um verso ou de uma citação:

*E*lle disse : Vês o céo ?

*E*lla disse : Vejo, *sim*. (G. D).

**Nota.** Alguns poetas vão admittindo o uso de minusculas como iniciaes dos versos, nos casos em que a prosa as admite.

2.º Os substantivos proprios:

*Maria, Brasil, Bahia, Amazonas, America do Sul, São Sebastião do Rio de Janeiro, Barra Mansa, Mar de Hespanha, os Lusíadas, Gazeta de Noticias, Hotel de França, o Gremio do Commercio, o Arsenal da Marinha.*

**Notas.** Quando o substantivo proprio é representado por uma locução, como *Rio Grande do Sul*, as particulas escrevem-se sempre com minusculas; e, em geral, o primeiro elemento escreve-se egualmente com minusculas sempre que indicar classe de cousas frequentemente observadas, exs.:

A rua Direita. — A praça da Republica. — A estação da Luz. — A casa Garraux. — O largo da Liberdade. — A lagoa Mirim. O mar Negro.

3.º Os substantivos communs, quando quizermos **determinar, discriminar** ou **individuar** o sentido, exs.: *O estado das finanças e as finanças do Estado. A antiguidade da Igreja e a igreja da antiguidade. — O Christianismo supplantou o Crescente. — Moro na Capital. A festa de Natal, da Paschoa, da Resurreição.*

— *O Poeta (Camões) morreu com a Patria (Portugal). O poeta canta o amor da patria.*

*Como nasceu este individuo moral chamado a Nação? (A. H.). Assim se acharam unidos os dois mais poderosos estados da Peninsula. (A. H.)*

4.º Os **títulos** de honra e dignidade: V. S.<sup>a</sup> — Dr. — Rev. — Snr. — D. — P.<sup>o</sup>.

**Nota.** Vac-se generalizando no jornalismo o uso de minusculas neste caso.

5.º. Os **epithetos** ou **alcunhas** de certa notoriedade, pospostos aos nomes proprios: *Alexandre, o Grande, José Francisco da Silva Xavier, o Tiradentes.*

Sem essa notoriedade usam-se minuseculas: *Mario, o plebeu, e Sylla, o patricio (R. S.).*

6.º Todas as palavras designativas da **Divindade**: *o Eterno, o Altissimo, o Todo Poderoso, o Filho.*

7.º Os seres **moraes** ou **abstractos personificados**: *Ao nume escoltam a Ira, a Traição, do Medo o aspecto baço (E. M.).*

8.º Os nomes dos **pontos cardiaes**, quando designam não limites geographicos, porém regiões: — *Os povos do Oriente e o oriente da Asia. — A civilização do Occidente e o occidente da Europa. — As escalas do Levante. Os mares do Sul e o sul do Brasil. — A espada que triumphava no Oriente, forjou-se desde o berço de Portugal (L. C.).*

113. Escrevam-se com letra **minuscula inicial**, no meio da phrase, as seguintes palavras, que muitos escrevem com maiusculas:

1.º Os nomes de systemas religiosos, theologicos, politicos e philosophicos, e os de seus adeptos: *No meio desta inversão completa das doutrinas do christianismo (A. H.). D. Fernando Coutinho chegou a manifestar as suas idéas a respeito do judaismo de um modo mais que severo (A. H.). Era impossivel que os*